

A POLÍTICA DE COTAS RACIAIS COMO MECANISMO DE RESISTÊNCIA À LÓGICA NEOLIBERAL DE AGUDIZAÇÃO DA DESIGUALDADE SOCIORACIAL NO BRASIL

Jailson Barbosa da Silva¹, Djamiro Ferreira Acipreste Sobrinho²

Resumo: O Brasil instituiu a Política de Cotas Raciais como sendo um mecanismo fundamental de reparação histórica, assim como de enfrentamento à desigualdade sociorracial. Essa iniciativa, se choca com o sistema de crenças neoliberal que orienta grande parte da política contemporânea, causando a agudização do racismo estrutural. O objetivo geral, é estabelecer as bases da dicotomia entre o neoliberalismo como sistema de crenças e a resistência do povo negro na efetivação dos direitos fundamentais no Brasil. Como objetivos específicos, fazer uma análise da desconstrução do mito da democracia racial, a partir da contraposição teórica entre Florestan Fernandes e Gilberto Freyre, para fundamentar a persistência do racismo estrutural, assim como rastrear a trajetória da Política de Cotas Raciais no Brasil desde as suas primeiras propostas, às decisões recentes do Supremo Tribunal Federal, a fim de demonstrar como essa legislação nasce e se firma como uma forma de resistência fundamental contra o sistema de crenças neoliberal, o racismo e a desigualdade. O método utilizado é o crítico-dialético, viabilizando a análise de maneira crítica acerca do laço existente entre o neoliberalismo, desigualdade sociorracial e Política de Cotas. Entender de que forma o neoliberalismo movimenta-se tentando reforçar desigualdades no Brasil. Como resultados, se confirma a hipótese de que o neoliberalismo como sistema de crenças ao atuar para concretizar seus interesses alterando a realidade constitucional e infraconstitucional, aumenta a desigualdade econômica, matéria de forte impacto sociorracial no Brasil.

¹ Acadêmico de Direito da Universidade Regional do Cariri – URCA, membro do Laboratório de análise de conflito constitucional socioeconômico – LACÔNICO/URCA, vinculado a linha 1 Neoliberalismo, conflitos constitucionais socioeconômicos e Estado de Exceção subjetivo. jailson.barbosa@urca.br

² Professor do Departamento de Direito, pesquisador-coordenador do Laboratório de análise de conflito constitucional socioeconômico – LACÔNICO/URCA, pesquisador do Grupo de estudos e pesquisas em Direitos humanos fundamentais – GEDHUF/URCA, pesquisador do Grupo de Análise de Políticas Públicas Intersetorial – GAPPI/UFRN. djamiro.acipreste@urca.br

X SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA
XXVIII SEMANA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA URCA
10 a 14 de NOVEMBRO de 2025

Tema: “UNIVERSIDADE E SOCIEDADE NA AGENDA 2030”



Palavras-chave: Neoliberalismo. Cotas Raciais. Desigualdade Sociorracial. Racismo Estrutural.